



LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DA 124ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às 9:30 horas, conforme prévia convocação, por meio eletrônico, reuniu-se ordinariamente, de forma híbrida, o Conselho Deliberativo da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo SP- PREVCOM. Participaram os Conselheiros José Roberto de Moraes, Presidente do Conselho, César Silva, Demetrius Queiroz do Rego Barros, João Octaviano Machado Neto, José Francisco Dutra da Silva, Mauro Ricardo Machado Costa, titulares, Elaine Versignasi dos Santos, Márcio Cury Abumussi, Luiz Antônio Tozi e Tiago José Kich Temperani, suplentes. Pela Diretoria Executiva, Carlos Henrique Flory, Diretor-Presidente, Karina Damião Hirano, Patrícia Sales de Oliveira Costa e Francislene Nascimento, Diretoras, Paulo Roberto da Rosa, Sandra Regina Bidin Pavan Firmiano, Edenilson Figueiredo da Silva e Roberto Pitaguari Germanos, Assessores. Como convidados para participarem em momento específico, os Sres. Renato Mazzola e Bernardo Guimaraes, representantes do BTG Pactual e Everaldo Guedes de Azevedo, Rafael Sampaio e Flávio Bacellar, representantes da Consultoria Portfólio Performance PPS. Dando início aos trabalhos o Presidente do Conselho deu as boas-vindas a todos e na sequência, submeteu à aprovação do colegiado a ata da reunião do mês de maio, aprovada por unanimidade. Na sequência, o Presidente do Conselho Deliberativo convidou a participar da reunião os Srs. Renato Mazzola e Bernardo Guimaraes, ambos representantes do BTG Pactual para apresentação do novo Fundo de Investimento em Participações, o BTG Pactual Economia Real II FIP. O Sr. Mazzola iniciou sua apresentação mencionando os critérios utilizados pelo BTG para criação de um FIP, focando em posições de controle, que permitam a equipe BTG fazer as mudanças necessárias para aumentar o valor das empresas. Destacou que consideram como diversificação ideal a composição de no máximo 5 (cinco) empresas e, que os ativos não sejam do mesmo segmento, bem como



LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DA 124ª REUNIÃO ORDINÁRIA

salientou o fato dos investimentos seguirem estritamente as regras estabelecidas. A seleção é feita no sentido de se investir em empresas de setores essenciais, que são menos impactadas por cenários macroeconômicos turbulentos. Menciona, ainda, que os portfólios diversificados e descorrelacionados possibilitam retornos mais elevados com menores riscos de volatilidade. Assim sendo, mesmo com as altas volatilidades dos mercados de renda fixa e renda variável, em face as incertezas políticas e econômicas, o Sr. Mazzola menciona que, nos últimos anos, foram capazes de operar de forma resiliente e protegida, fato esse comprovado pelos resultados consistentes, mesmo com todas as crises ocorridas desde 2011. Adicionalmente mencionou sobre o sucesso obtido com as empresas do FIP Economia Real como: (i) a INSPIRA na área de Educação com sua larga expansão a nível Brasil, partindo da atuação inicial em 4 Estados com 31 unidades para 13 Estados com 80 unidades, (ii) a BEONTAG especializada na indústria de etiquetas e autoadesivos, atuando em 4 linhas de negócios diferentes, entre esses, cartões com pagamento por aproximação com etiquetas inteligentes com expansão a nível internacional, (iii) a CDF empresa da área de serviços e (iv) a V.tal empresa focada em infraestrutura digital que vai alavancar a rede de fibra para se tornar a líder em infraestrutura de fibra no Brasil. Quanto aos termos do FIP Economia Real II, informou que o capital autorizado é de R\$ 5 bilhões, no período de investimento de 4 anos da primeira integralização, que deverá ocorrer em dezembro de 2022, sujeito a extensão, bem como uma projeção de prêmio de IPCA+20%. A taxa de administração é de 2,1% do capital subscrito durante o período de investimentos e posteriormente 2,1% do patrimônio líquido. A taxa de performance é de 20% acima do retorno de IPCA+8%. Finalizou dizendo que a exemplo do FIP Economia Real, esse novo fundo está avaliando, entre outras, a participação de uma empresa da área de educação com penetração no Brasil, Singapura e Europa. Após respondidas as dúvidas e questionamentos dos



LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DA 124ª REUNIÃO ORDINÁRIA

conselheiros, o presidente do Conselho agradeceu a participação dos representantes do BTG. Na sequência, solicitando a palavra o Diretor-presidente, Carlos Henrique Flory, apresentou a proposta para alocação do valor de R\$ 100 milhões, para um limite de até R\$ 125 milhões. Após discussão, o colegiado aprovou a proposta de alocação do valor de até R\$ 100 milhões. O Conselheiro Mauro Ricardo manifestou-se dizendo que, considerando as incertezas e indefinições de em quais empresas o fundo fará investimentos, recomenda que o BTG informe, tempestivamente, a composição dessas empresas que participarão do fundo. Seguindo os itens da pauta, para apresentação das informações relevantes da Diretoria Executiva, o Diretor-presidente ao comentar sobre a proposta de ajustes da atual Política de Investimentos, que será apresentada ao Conselho na reunião de julho/2022, passou a palavra ao Sr. Rafael, representante da Consultoria de Investimentos Portfólio Performance que iniciou apresentando estudos de fronteira eficiente e sobre os impactos trazidos pelo cenário atual. Lembrou que o recente conflito no leste europeu, além de afetar o crescimento global, aprofundou a crise mundial que vinha se recuperando ainda que lentamente. A pressão inflacionária que hoje se vê no mundo, é consequência do alto preço dos alimentos e principalmente dos combustíveis, que afeta a logística e todas as demais áreas. Esses vetores conjugados obrigaram repensar os portfólios de longo prazo observados até o presente momento. Com essa nova visão, faz-se necessário rever a Política de Investimentos vigente, incorporando ao modelo essas novas expectativas. De forma sucinta comentou a proposta de ajustes para os planos RP, RG e RG UNIS, considerando a presença de ativos atrelados à inflação de maneira mais proeminente nos portfólios de forma a incluir a inflação como um componente agregador de resultado. Ainda, como uma classe desejável, a inserção de crédito privado com emissão de papéis acima da inflação, manutenção das posições em ações e pequeno incremento em investimentos



LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DA 124ª REUNIÃO ORDINÁRIA

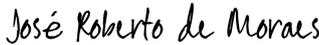
imobiliários. Finalizou dizendo que todas as recomendações derivadas do estudo, vão em linha de um fortalecimento de investimentos em economia real. O Presidente do Conselho agradeceu aos convidados pela participação, informando aos membros do colegiado que a proposta de ajustes será apresentada na reunião de julho. Na sequência, passou a palavra ao Diretor-presidente que iniciou comentando de forma sucinta as informações relevantes da Diretoria Executiva apresentando o número de participantes no mês de maio, a variação, por planos, comparando a posição de dezembro/2021 a maio/2022, a quantidade de assistidos, a arrecadação referente as taxas de administração e carregamento e o valor total transferindo para o fundo previdenciário. Na sequência comentou sobre o patrimônio e os investimentos, demonstrando a evolução e a captação mensal, a rentabilidade da carteira em relação aos indicadores (IPCA, CDI, poupança e IPCA+4%) posição mensal e acumulada nos últimos 12 meses. Concluindo, apresentou a alocação do patrimônio por fundos e por planos e o retorno dos fundos, posição do mês em referência e nos últimos 12 meses. Por fim, destacou que se comparados aos resultados dos retornos das EFPC, no ano, a Prevcom destacou-se em primeiro lugar com uma rentabilidade de 4,39%. Ainda, conforme estudo publicado nos informes da ABRAPP, realizado com 120 instituições, a Fundação situa-se na média apurada. A Diretora Francislene, em complemento, atribui esse resultado a estrutura atual da carteira que se mostra bastante sólida, onde 71% do patrimônio está aplicado em Fundos de Renda Fixa, com concentração de 47,8% no Fundo Bela Cintra. Disse que em função de um cenário de muita volatilidade, a preocupação da Fundação passa a ser um monitoramento mais acirrado da carteira, assessorada pelas Consultorias. Em resposta ao questionamento do Conselheiro Demétrius, disse que não houve registro de desenquadramentos no mês. Como último item da pauta, o Presidente do Conselho informou a indicação, pelo Comitê Gestor PREVCOM RO, de seu



LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO

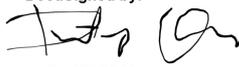
ATA DA 124ª REUNIÃO ORDINÁRIA

representante junto ao Conselho Consultivo. O Conselho Deliberativo, acolhendo a indicação, nomeou e deu posse ao Sr. Felipe Ataíde de Albuquerque para compor o Conselho Consultivo, como representante do Comitê Gestor PREVCOM RO. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião, e eu, Cesar Gnoatto, secretário, lavrei e subscrevo a presente ata que depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos membros titulares presentes.

DocuSigned by:

 73DDC49AA2D9401...
José Roberto de Moraes
 Presidente

DocuSigned by:

 2D0AAC588B8E43D...
César Silva
 Conselheiro

DocuSigned by:

 A159A952CC304A6...
Demétrius Queiroz do Rego Barros
 Conselheiro

DocuSigned by:

 76D93E73F1E9477...
João Octaviano Machado Neto
 Conselheiro

DocuSigned by:

 4DDF9B892F3448C...
José Francisco Dutra da Silva
 Conselheiro

DocuSigned by:

 04B704B93EC34C4...
Mauro Ricardo Machado Costa
 Conselheiro

DocuSigned by:

 145FCC73A8D7425...
Cesar Gnoatto
 Secretário